

FACHADA
3a/003



Rua Nova da Piedade, 62-64A, Lisboa

Descrição: Revestimento do piso térreo com azulejos de padrão azul e verde e padrão diferente nos pisos superiores. Possui fingidos de pedra (esponjado) nos rodapés e pilastras. Apresenta a data de 1867 marcada em cartela metálica existente na porta.

Tipo azulejo: Estampilha (padrão) e pintado à mão (fingido de pedra), ca 13,5 x 13,5 cm.

Cores: Azul, verde e branco (piso térreo); azul, verde, laranja e branco (pisos superiores).

Cercadura: Sim, diferentes no piso térreo e nos pisos superiores, ca 13,5 x 6,5 cm.

Friso sob a cornija: Não.

Fabricante: Atribuível à Fábrica Roseira.

Data estimada: posterior a 1857.



Índice:

- [Imagens](#)
- [Dados de arquivo](#)
- [Planta de localização](#)

FACHADA
3a/003

IMAGENS





FACHADA
3a/003

IMAGENS





Filipe Folque, Atlas da carta topográfica de Lisboa, nº 34 (pormenor), 1857



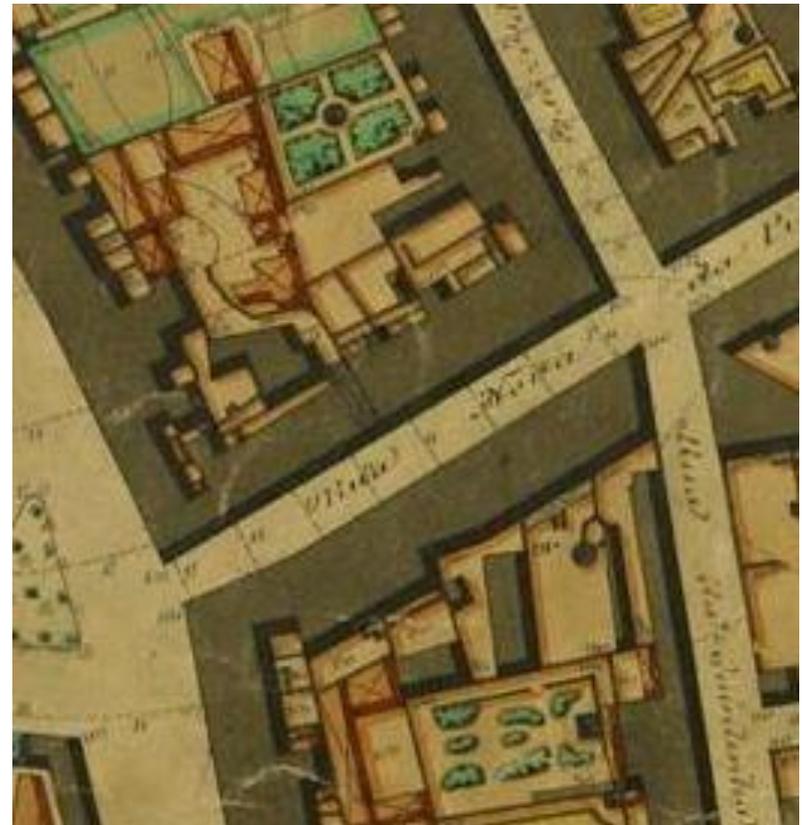
Planta de localização

Embora com processo de obra comum, trata-se de dois edifícios. Nas plantas de Filipe Folque, 1857, o edifício da esquerda, actual nº 64, não existia e o nº 62 teria uma configuração diferente, sendo de supor que estes dois edifícios tiveram construção ou alteração posterior a esta data. Nas plantas topográficas de Goullard, 1878 e de Júlio Pinto, 1911, a implantação do edificado já corresponde ao que hoje se verifica.

DADOS DE ARQUIVO



Goullard, Levantamento Topográfico, planta nº 34 (pormenor), 1878



Júlio Pinto, Planta Topográfica de Lisboa, 9G, 1911





DADOS DE ARQUIVO

❖ Processo de obra nº 5240 do Arquivo Municipal de Lisboa:

- [O processo de obra inclui informação sobre dois edifícios contíguos que possuem porta de entrada comum e com os nº 62 (à direita, quatro vãos) e nº 64 (à esquerda, três vãos)].
- O processo de obra tem início em 1905.
- Em 1907, um requerimento da firma Rodrigues Pereira vem solicitar licença '*para revestir a frente do seu estabelecimento [mercearia] situado na rua Nova da Piedade, nº 62 e 62A (...)* colocando 5 vitrines' [corresponde ao edifício da direita, com as cinco vitrines visíveis numa fotografia de 1908, hoje com quatro vãos e forrado com azulejo azul liso no piso térreo. Na imagem de 1908, o edifício da esquerda já parece ter o azulejamento actual do piso térreo, embora com configuração diferente dos vãos].

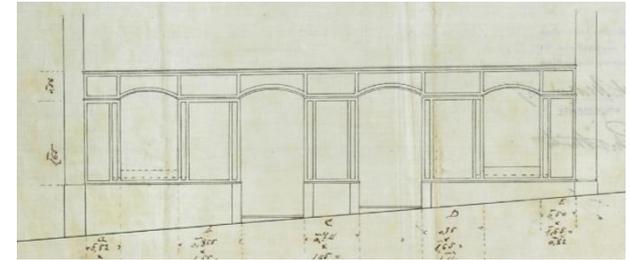


Imagem de arquivo, 1908
(AML)

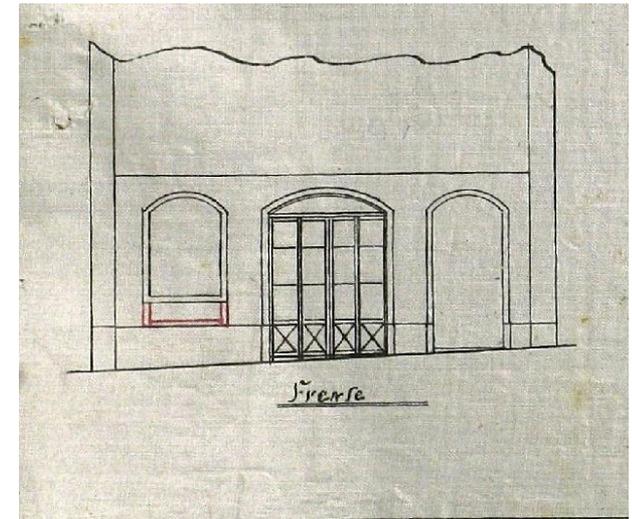


DADOS DE ARQUIVO

- ❖ **Processo de obra nº 5240 do Arquivo Municipal de Lisboa (cont):**
 - Em 1924, uma informação da Polícia Municipal refere *'ao prédio da requerente situado na Rua Nova da Piedade, nº64 e uma porta sem número, lhe foi designado o nº 64A, ficando portanto o mesmo prédio com os nº 64A e 64, sendo esta porta entrada comum do prédio anterior'*.
 - Em 1926, a firma Almeida Valente solicita licença para *'transformação de uma janela em montra na loja do prédio nº 64'* [a área de ampliação desta janela tinha painel autónomo de azulejo, visível na fotografia de 1908, não implicando que o azulejamento do piso térreo seja posterior a esta data].



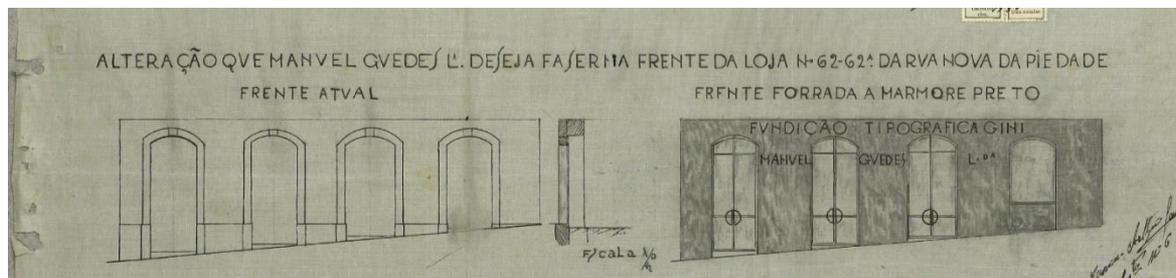
Projecto de alterações, 1907, pormenor (imagem de arquivo, AML)



Projecto de alterações, 1926, pormenor (imagem de arquivo, AML)

❖ **Processo de obra nº 5240 do Arquivo Municipal de Lisboa (cont):**

- Em 1934, surge a primeira referência ao azulejamento exterior e à armação de andaimes com 8 metros por três andares.
- Em 1936, numa requisição de licença para obra nova, nos nºs 62-62B, é referido '*revestir a frente da loja acima indicada a mármore preto*' [em 1908, montra metálica total e, hoje, azulejo azul liso].
- Em 1944, um requerimento para proceder a beneficiações, refere '*(...) forrado de azulejo e a frente da loja é forrada de mármore cinzento*'. O edifício é referido, pela primeira vez no processo de obra, com os números 62 e 64. Uma informação da câmara refere que '*o estado de conservação do prédio é bom*'.



Projecto de alterações, 1936,
pormenor (imagem de arquivo, AML)

DADOS DE ARQUIVO

❖ Processo de obra nº 5240 do Arquivo Municipal de Lisboa (cont):

- Em 1946, dois requerimentos do proprietário do edifício com os nºs nº 62, 62A e 62B a solicitar *'certidão comprovativa de que o mesmo se encontra para demolição'*, recebem resposta da câmara que *'a propriedade em causa é abrangida pela zona de protecção do Palácio da Assembleia Nacional, (...) que obrigará a sua demolição quando aí forem levadas a efeito a execução de melhoramentos'* [demolição que não teve efeito].
- Em 1947, num pedido de licença para obras para o estabelecimento do nº 64A, é referido *'colocação de alguns azulejos da fachada que se encontram caídos'*.
- Em 1956, uma informação da Polícia Municipal refere *'pelas averiguações a que se procedeu, verificou-se que os nº 62 e 64A (...), fazem parte de duas propriedades, com proprietários diferentes, embora a entrada para a mesma seja feita pela mesma porta. A propriedade com o nº 62, é pertença da Srª (...) e a que tem o nº 64A, tem como seu proprietário o Sr. (...)'* Uma informação dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas refere *'a propriedade em causa forma um bloco de construção único e com uma só entrada de acesso aos inquilinos, no entanto é pertença de dois proprietários diferentes'*.

FACHADA
3a/003

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

